

Documento fala em liberdade de ação do BC e de cautela no ritmo de corte da Selic

A ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, aguardada com expectativa pelo mercado financeiro, em busca de pistas dos próximos passos na condução da política monetária, acaba de ser publicada nesta terça-feira (12) e afirma que “houve consenso em manter liberdade de ação, mas sinalizar que o atual estágio do ciclo recomenda cautela na condução da política monetária”. Com isso, o mercado deverá ter uma ideia mais clara do comportamento dos juros básicos e fazer suas apostas para a primeira reunião de 2018, quando se espera uma nova queda da Selic, batendo novo piso de baixa. A única dúvida é se o corte será de meio ponto percentual ou de 0,25 ponto percentual.

O BC reduziu a Selic para a mínima histórica de 7% - na última reunião do ano do Copom na semana passada -, ampliando as especulações de uma nova redução no começo de 2018, ainda que cautelosa.

Entretanto, o mercado entendeu, a partir da leitura da ata, que o BC condiciona o ritmo dos novos cortes a eventuais mudanças no cenário de riscos, o que coloca na conta, por exemplo, o desfecho da reforma da Previdência Social. “Para a próxima reunião, caso o cenário básico evolua conforme esperado, e em razão do estágio do ciclo de flexibilização, o Comitê vê, neste momento, como adequada uma nova redução moderada na magnitude de flexibilização monetária”, diz o documento.

O atual ciclo de baixa da Selic começou em outubro de 2016, quando do corte de 0,25 ponto percentual, a 14% ao ano. Com a inflação baixa, o corte da Selic é tido como um caminho para impulsionar a atividade econômica. Na mais recente pesquisa Focus, há consenso de que a inflação fechará abaixo da meta, abrindo portas para juros menores.

Fonte: [CNSeg](#), em 12.12.2017.